

# Relatório Visão Por Computador

## Kinect Based 3D Reconstruction System

Luís Silva, nmec 88888  
luisfgbs@ua.pt  
Mestrado em Robótica e Sistemas Inteligentes  
Universidade de Aveiro

### I. INTRODUÇÃO

Este relatório foi redigido no âmbito da UC Visão Por Computador, lecionada pelo professor Paulo Dias e tem o objetivo de documentar o trabalho realizado durante o decorrer do projeto. Este projeto pretende fazer uso das capacidades da Kinect e da biblioteca Open3d para proceder à reconstrução 3d de espaços.

Janeiro 2022

### II. KINECT

#### A. Composição e imagens produzidas

A Kinect v1.0 é composta por uma câmara RGB e um sensor infra-vermelho (emissor e recetor). Esta configuração permite que para uma mesma cena o utilizador possa recolher informação relativa à cor e à profundidade dos elementos presentes na imagem.

As imagens produzidas têm dimensões de  $640 \times 480$ .

No ficheiro Setup encontram-se um guia elaborado para ajudar o utilizador a executar os passos necessários para estabelecer a conexão à Kinect

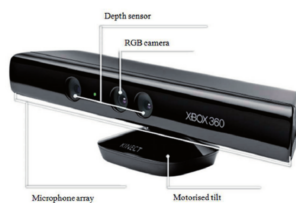


Fig. 1. Kinect v1.0 e seus componentes

Em cada instante podemos capturar as imagens RGB e de depth produzidas pela kinect recorrendo ao código apresentado nas figuras 2 e 3, respetivamente. Na prática, relativamente à imagem depth, a kinect produz um mapa de disparidades que pode ser normalizado para visualização representando as profundidades como intensidades de píxel (grayscale)

```
#function to get RGB image from Kinect
def get_video():
    array,_ = freenect.sync_get_video()
    return array
```

Fig. 2. Excerto de código para a captura de imagens RGB produzidas pela kinect

```
#function to get depth image from Kinect
def get_depth():
    array,_ = freenect.sync_get_depth()
    array = array.astype(np.uint8)
    return array
```

Fig. 3. Excerto de código para a captura de imagens depth produzidas pela kinect

#### B. Calibração

A calibração da câmara foi feita da forma já explorada nas aulas e no "Relatório Visão Por Computador - Aula Prática 5" previamente submetido para avaliação

### III. OPEN3D

Esta biblioteca foi-nos apresentada nas aulas práticas da UC e tendo funcionalidades completas e intuitivas de visualização, manipulação e interação com nuvens de pontos provou-se fulcral ao desenvolvimento do projeto

### IV. SCRIPTS

Os scripts referentes às funcionalidades exploradas e que devem ser usados pelo utilizador são os indicados em baixo, os restantes foram usados como suporte/exploração de conceitos e código em auxílio da criação dos principais

1) *depth\_to\_cloud.py*: Utilizado para capturas singulares de imagens e criação das respetivas nuvens de pontos

2) *depth\_to\_cloud\_live.py*: Utilizado para a captura contínua de imagens e criação das respetivas nuvens de pontos

3) *icp.py*: Faz o registo inicial utilizando a matriz homogénea

4) *mmc.py*: A sigla mmc representa multiple manual correspondences e é utilizado portanto para fazer o registo inicial manualmente entre 2 ou mais nuvens de pontos

5) *livefeed.py*: Almeja conseguir fazer o processo de sobreposição das nuvens sem necessitar da interação do utilizador

## V. NUVEM DE PONTOS

Uma nuvem de pontos permite a atribuição dos parâmetros  $x$ ,  $y$  e  $z$  (coordenadas cartesianas) a cada um dos pontos que a formam e permite também, assim, a representação a 3 dimensões de um espaço ou objeto.

### A. Criação

Para a criação da nuvem de pontos sem informação de textura podemos apenas recorrer ao método `PointCloud.create_from_depth_image()` que recebe a depth image (convertida para um formato reconhecido pelo open3d) e os parâmetros intrínsecos da câmara para fazer a projeção dos pontos no espaço

```
rgb_img=o3d.geometry.Image(frame)
depth_img=np.float32(depth)
depth_map=o3d.geometry.Image(depth_img)
pcd_depth=o3d.geometry.PointCloud.create_from_depth_image(depth_map, intrinsics)
```

Fig. 4. Excerto de código para a criação de nuvem de pontos sem textura

### B. Textura

Para adicionar textura, devemos primeiro criar uma imagem rgbd que junta a informação de cor com a informação de profundidade dos pontos da cena. Pode-se fazer utilizando o método `RGBDImage.create_from_color_and_depth()` que recebe a imagem RGB e depth capturadas. A documentação do open3d por vezes não é muito explícita mas pela exploração que fiz parece-me que esta combinação de informações é feita essencialmente por justaposição e atribuição do valor de cor ao vizinho mais próximo embora fosse de esperar que se fizesse uso dos parâmetros intrínsecos da câmara. A criação da nuvem de pontos é similar recebe apenas a imagem rgbd em vez de receber só a informação de profundidade

```
rgbd=o3d.geometry.RGBDImage.create_from_color_and_depth(rgb_img, depth_map, convert_rgb_to_intensity=False)
pcd_rgbd=o3d.geometry.PointCloud.create_from_rgbd_image(rgbd, intrinsics)
```

Fig. 5. Excerto de código para a criação de nuvem de pontos com textura

## VI. ITERATIVE CLOSEST POINT (ICP)

Iterative Closest Point é o processo através do qual se faz a aproximação iterativa de duas nuvens de pontos. Em cada iteração procura-se a transformação que minimize as distâncias entre os pontos das nuvens.

É possível avaliar o resultado final, esta avaliação é feita sob 3 aspetos

1) *Fitness*: Mede a sobreposição das nuvens, quanto maior melhor

2) *Inlier\_rmse*: Indica a probabilidade de, para cada correspondência encontrada, a correspondência não ser a correta, resumidamente é o erro. Quanto menor melhor

3) *Correspondence set size*: Número de correspondências encontradas

### A. Registo

Para que seja possível aplicar point to point ICP deve-se primeiro efetuar o registo das nuvens, ou seja, aproximá-las por forma a que haja pontos de sobreposição a partir dos quais a função de avaliação do algoritmo possa calcular as novas transformações. Seguem-se dois métodos distintos de efetuar este registo

1) *Aproximação através de matriz homogênea*: Consiste em, descrever os movimentos de translação e rotação da câmara entre duas capturas para que essa mesma transformação possa ser aplicada às nuvens.

Embora os resultados sejam satisfatórios, rapidamente se torna difícil a construção desta matriz, principalmente se a câmara rodar sobre mais de um eixo entre as capturas.

2) *Aproximação manual*: Consiste na marcação de pelo menos 3 pontos correspondentes nas duas nuvens para que através da sobreposição dos mesmos se estime a transformação apropriada para a aproximação das nuvens. Apesar de produzir resultados muito bons, rapidamente se torna numa tarefa extensa uma vez que para  $N$  nuvens o utilizar terá que fazer  $2N$  marcações de pontos

## VII. LIVEFEED

Apesar do sucesso dos métodos anteriores, o facto de necessitarem de input prévio ou em tempo de execução do utilizador barra a implementação da feature de livefeed. Para ultrapassar isto passa-se a implementar um novo processo de aproximação das nuvens que não requer a participação do utilizador, Global Registration

### A. Global registration

a) *Fast Point Feature Histograms - FPFH*: Caracteriza cada ponto através da definição de um histograma que mapeia 33 parâmetros que são independentes da perspetiva como por exemplo as normais

1) *Point-to-plane alignment*: Utilizado como método de refinamento dos resultados obtidos com a aplicação de global registration. Faz uso das normais para uma melhor aproximação das nuvens de pontos

2) *Fast Global registration*: Este processo aplica mecanismos próprios para aumentar a eficiência do código reconhecendo mais depressa quando as correspondências são inválidas

Em baixo apresenta-se organizado numa tabela a colheita de dados respetiva a avaliação do resultado da aplicação dos diferentes algoritmos de registo



Fig. 6. Nuvem de pontos resultante de global registration - vista frontal



Fig. 7. Nuvem de pontos resultante de global registration - vista de cima



Fig. 8. Nuvem de pontos resultante de global registration seguido de point to plane alignment- vista frontal

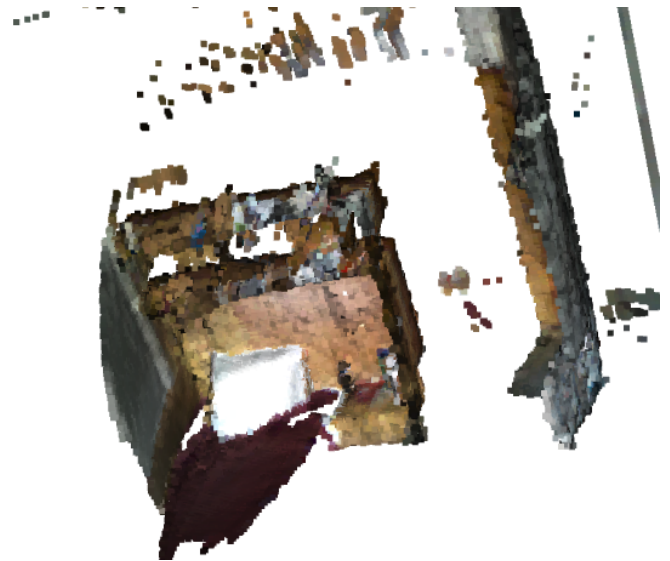


Fig. 9. Nuvem de pontos resultante de global registration seguido de point to plane alignment - vista de cima

## VIII. CONCLUSÃO

As respostas encontradas aos desafios propostos integrar a kinect e o open3d, criar a nuvem de pontos e adicionar informação de textura, explorar diferentes algoritmos de registro e implementar a funcionalidade de livefeed foram bastante satisfatórias. Penso que o trabalho desenvolvido é suficiente como prova de conceito de que o programa seria já capaz de recriar ambientes sendo que a sua limitação é a memória pois rapidamente, se o espaço for muito grande, o carregamento das nuvens de pontos e a sua posterior atingem dimensões consideráveis

Voxel size	Fitness	Inlier rmse	Corresp	Stage
0.003	$2.6 \times 10^{-1}$	$1.09 \times 10^{-3}$	1631	Fast
0.003	$3.3 \times 10^{-1}$	$8.78 \times 10^{-4}$	102605	Post-alignment*
0.003	$1.9 \times 10^{-1}$	$2.72 \times 10^{-3}$	263	Pre-alignment